



11 AGOSTO A 17 SETEMBRO

— Edição
Viseu Marca
— Coord. Editorial
Jorge Sobrado

— Redação
Amadeu Araújo
Bárbara Sobrado
— Assessoria Histórica
Luís Fernandes

— Design Gráfico
Nuno Rodrigues
— Fotografia
João Pedro Pinto
José Alfredo
Ándrea Couceiro

— Impressão
Diário do Porto
— Tiragem
40.000

— Grafismos
A ilustração da
capa e outros
elementos gráficos
presentes nesta
revista foram
resgatados da
História visual da
divulgação da Feira
e da cidade.

P. Índice	20 Domingos Francos	36 Anúncios Comerciais
3 Abertura	22 Enguias Low Cost	44 Novas diversões
4 Feirar em Viseu	24 A viagem dos Cartazes	46 Orquestra 625
6 À Conversa Sobre a Feira com Almeida Henriques	26 Programa de Festas	48 Vox Pop
10 Patrocinadores Oficiais	32 Passado Recente	50 Informação Útil + Mapa

PI N O N F FEIRA G U H U L F F I D O CIDADE I L I N H

ORGANIZAÇÃO

Viseu
MARCA



MUNICÍPIO DE
VISEU

PATROCINADORES OFICIAIS



Santander Totta



MEDIA PARTNERS NACIONAIS



RÁDIO OFICIAL



MEDIA PARTNERS LOCAIS



Caras amigas e amigos.

Bem-vindos a Viseu à edição 625 da Feira de São Mateus, a Feira popular mais antiga da Península Ibérica

A Feira de São Mateus é um evento único, com a alma genuinamente Viseense e memórias partilhadas pela maioria dos Portugueses. Este legado histórico e afetivo permite que a Feira se assuma como a guardiã das feiras populares de Portugal.

A Viseu Marca agradece a todos os que contribuíram para a sua história. A Feira de São Mateus é uma jovem com 625 anos, cheia de vida e fulgor, que evoluiu e continuará a evoluir para servir melhor todos, de todas as idades.

A Feira de São Mateus é um evento sustentável, popular, para todos os gostos. Em 2016 ultrapassámos a barreira de 1.000.000 de entradas, com um nível de satisfação dos visitantes e expositores muito elevado.

A Câmara Municipal de Viseu é um amigo insubstituível da Feira de São Mateus. Graças ao Município foram realizadas importantes requalificações no recinto e melhorias na programação. É por sugestão do Sr. Presidente da Câmara que iremos ter todos os domingos francos, para permitir o livre acesso às famílias.

Queremos agradecer a todos os nossos patrocinadores, expositores e feirantes. Estamos certos de que terão retorno do vosso investimento, a vossa confiança é muito importante e um estímulo para nós.

Viseu declarou 2017 Ano Oficial

para Visitar Viseu, de forma ousada e provocadora. A Feira de São Mateus tinha de corresponder superando a experiência de Feirar. A nossa Feira é o maior espetáculo de Luz decorativa em Portugal, com mais de 275.000 lâmpadas. Admirem o “Picadeiro”, vejam como está lindo e ainda mais brilhante. A gastronomia popular está renovada e mais apelativa, com novas arquiteturas como as novas casas para as enguias da Feira. O cartaz é único, talvez o mais completo de sempre para agradar a todos os públicos.

A preparação da Feira 2017 começou no ano passado. O planeamento, o rigor, o esforço são enormes. Os resultados devem-se à muito talentosa equipa da Viseu Marca, liderada pelo Jorge Sobrado, que realiza um notável trabalho na organização deste evento e na gestão da associação.

Mal termine esta Feira, o pavilhão multiusos vai ser requalificado pelo Município para converter-se no Viseu Arena. Passaremos a ter finalmente, na região de Viseu, um espaço de elevada qualidade para grandes espetáculos com capacidade para cerca de 5.500 pessoas.

Caros amigas e amigos vamos Feirar, rever amigos e trazer as nossas famílias. Todos juntos vamos fazer da Feira de São Mateus 2017 a melhor de sempre.

Obrigado.



João Cotta
Presidente da Viseu Marca

“

Vamos Feirar, rever amigos e trazer as nossas famílias. Todos juntos vamos fazer da Feira de São Mateus 2017 a melhor de sempre

O MOVIMENTO DA FEIRA É O DE UM ENORME CARROSSEL: CIRCULAR, ESPÉCIE DE VAIVÉM, UM ETERNO RETORNO. NA HISTÓRIA, NA MEMÓRIA, NA VIVÊNCIA HOJE, NO CORAÇÃO DE QUEM GOSTA DE FEIRAR.



Jorge Sobrado
Gestor da Feira de São Mateus
e da Marca Viseu



Feirar em Viseu: o eterno retorno

“

Cabe-nos a missão de renovar a promessa de uma grande feira popular junto da comunidade e dos amigos de Viseu, conquistar parceiros, patrocinadores e marcas de referência, captar públicos e turistas, marcar Viseu em Portugal!

A Feira de São Mateus testemunha há 625 anos a sequência natural dos anos e os seus próprios ciclos de decadência e revitalização. Testemunha também, na sua incarnação moderna (há 90 anos), reinvenções de ideais, projetos e inovações, reencontros de amigos e famílias, rituais de tradições e fixações, a rememoração de experiências felizes ou a reavistação de histórias inesquecíveis – ainda te lembras? Como se fosse a primeira vez. Mesmo. Do imaginário doce da infância, de um “primeiro beijo” num concerto de Verão, da magia revivida dos néons dos pavilhões.

Mesmo quando opera um avanço, a Feira testemunha um regresso. Essa é a sua força. A força de uma tradição que se reafirma e reinventa, de uma memória que

se atualiza nas pessoas de hoje. Viseenses, amigos de Viseu, visitantes, turistas.

A Feira é a sua memória e história (não a chatice da Academia!), mas é sobretudo a sua capacidade de criar espanto. Magia, sonho, felicidade, numa fusão coletiva. E é nesse sentido genuíno e autêntico que “A Feira” está de volta. (Corações ao alto!) E por isso dizemos que a Feira de São Mateus é “a guardiã das feiras populares do país”. Como se aqui pudéssemos reencontrar todas as outras feiras populares perdidas de tantas cidades amadas.

O Município de Viseu traçou a visão e a ambição de um retorno a um “tempo áureo”. Criou as condições para o regresso desse *boulevard* chamado “Picadeiro”, para a reintrodução da cenografia do burgo medieval de Viseu



e da Sé altaneira, mas também para uma organização mais atrativa e segura, moderna e confortável. Aqui estão uma infraestrutura com os melhores requisitos, uma praça de concertos notável, uma “Praça de Viriato” sombreada, comunicações de qualidade e novos WC com um padrão de qualidade não inferior a um *Shopping Centre*!

À VISEU MARCA coube – e cabe – dar corpo a essa visão: desempoeirar e puxar o brilho à tradição na roupagem do século XXI; tirar partido da infraestrutura, captando novos-velhos atrativos, novos-velhos expositores e novas-ou-esquecidas experiências. Já reparou no novo “Picadeiro” de luz? Já passou pela nova morada das Enguias da Murtosa? Visitou a nova artéria do artesanato regional? (Impossível não reparar.)

Coube-nos e cabe-nos a missão de renovar a promessa de uma grande feira popular junto da comunidade e dos amigos de Viseu, conquistar parceiros, patrocinadores e marcas de referência, captar públicos e turistas, marcar Viseu em Portugal!

Feirar é muito mais do que um cartaz de espetáculos, mas isso não nos serviu de desculpa para não apresentarmos em 2017 o melhor palco de sempre, com o selo da lusofonia e um instinto de respeitar e mover o coração de todos os públicos. Jovens e adultos, residentes e turistas, famílias e forasteiros solitários, saudosistas e alternativos.

Mas não ficámos agarrados a um palco e partimos à conquista de outras motivações. Angariámos novos equipamentos, divertimentos, restaurantes, tasqui-

nhas e marcas populares tradicionais; criámos um novo espaço dedicado à história; recriámos uma programação complementar para todos: opções para crianças, nano-mini-micro espetáculos no “Viseu Arena”, o “Dia de Viriato”, circuitos de veículos históricos, as visitas guiadas a Vissaium, os espetáculos sobre o “lado B” da cidade – a “Viseu Misteriosa”, o nosso canal FSMTV e o cinema na Feira. (É ver o programa se faz o favor!)

Adotámos uma nova linguagem? Com certeza, mas resgatámos as “senhas” do passado.

A Feira de São Mateus colocou-se outra vez no mapa dos grandes certames históricos de Portugal. Por isso, o “Ano Oficial para Visitar Viseu” é também o “Ano Oficial para Feirar”.

Seja bem-vinda/o.

ALMEIDA HENRIQUES

Presidente da Câmara Municipal de Viseu
Entrevista: Amadeu Araújo



A responsabilidade de gerir 625 anos de história

6 25 Anos depois a Feira continua este ponto de reunião, seduzindo e gerando uma enorme atratividade. Viseu é a Feira e a Feira é Viseu? Isto no sentido em que esta identidade comum potencia a cidade e a região.

A Feira de São Mateus ao longo dos anos era o grande momento em que as pessoas vinham e visitavam Viseu. Hoje também queremos que quem vem à Feira visite a cidade. Agora historicamente a promoção da cidade está muito ligada à Feira e a forma como a temos vindo a aproximar; das pessoas, do país, da diáspora e do mundo; tem essa lógica do Visite Viseu até porque quem vem à Feira acaba também por visitar a cidade.

O Município faz aqui um avultado investimento; lembro os sanitários e as novas galerias técnicas, os pavilhões, o cuidado

dos espaços, mesmo estas obras de modernização e requalificação ficam disponíveis para a cidade. Esta melhoria do recinto, permita-me, traduz-se numa melhor ligação dos viseenses com a Feira?

Se nós queremos colocar a Feira no lugar que merece, o maior certame do género na Península Ibérica, temos que ter um espaço requalificado que recebe bem as pessoas. Piso requalificado, com mobilidade para todos e para poder usufruir e passear. O mesmo se passa com as questões de higiene que implica saneamento e espaços condignos, além da questão da segurança com toda a rede elétrica enterrada. Hoje o espaço é perfeitamente requalificado e serve para a Feira mas também para todo o ano. Qualifica o espaço urbano tendo como principal motivação a Feira, para receber bem as pessoas.

Há também o cuidado de, mantendo a tradição, não desfeitear a modernidade. Regressam os domingos francos num dos melhores cartazes de sempre da feira e com muita lusofonia em palco. A Feira querendo cativar todos não esquece os que estão mais próximos, o público da região, é esse o grande objetivo do Domingo Franco?

É uma Feira que tem história e que se tem sabido modernizar. A história, as farturas, as enguias, as diversões permitem ter várias experiências em família e esta é uma Feira de fruição familiar, para pais, filhos e netos. Os Domingos francos são uma forma de prestar tributo à família e dizer que vamos ter um cartaz tão bom como nos outros dias, só que de entrada gratuita para permitir às pessoas que venham em família.





“

A Feira tem que ter a capacidade de surpreender, de suscitar a curiosidade

Claro que há a vertente expositiva, os negócios e as diversões mas a Feira acaba por ser, também, um grande evento da cidade. Este ano há uma nova, e refrigerada, praça de Viriato. A Feira quer continuar a ser este evento urbano, elogiando esta cultura pop, cosmopolita mas que não esquece as origens?

A Feira tem que ter a capacidade para surpreender, ter elementos novos e manter a curiosidade e eu estou curioso para ver como

vamos tratar, já o vi em maquete, todo este incremento. Temos uma preocupação permanente de modernidade, de humanidade no próprio espaço, Viseu faz bem e é hospitaleira. A feira tem que ser também esse espaço mas que ao primeiro impacto as pessoas percebam que fazemos da hospitalidade o nosso cartão-de-visita.

Alcançado o milhão de visitantes a fasquia fica elevada! Que novidades vamos ter este ano?

Uma renovação que se faz a cada ano mas que mantém o palco sobre o espelho de água com a Sé de Viseu como cenário. Em ano oficial para visitar Viseu acrescenta-se aqui mais um sólido, e feérico, motivo de atração?

O milhão é um marco histórico porque foi certificado mas queremos chegar sempre mais longe com a preocupação que seja uma referência para os que cá estão, para a diáspora, para o país e para os que vêm. E queremos aumentar os visitantes, do Norte do país e de Espanha e nestas cinco semanas pode ser expectável que alguns voltem para uma visita mais tranquila, vir ver o bulício da Feira, aumentando os públicos mas com um padrão de grande qualidade. Não só as referências mas também dando espaço aos artistas da terra. O ano passado tivemos um espetáculo com envol-

vimento comunitário este ano temos uma orquestra com umas centenas de pessoas do concelho, todos reunidos no mesmo objetivo, envolvendo a comunidade. Temos essa preocupação de envolver os projetos que mais se destacam na cidade, o Coro Mozart, as nossas fadistas a Mara e a Carla. Há aqui um olhar muito atento e queremos tratar bem os nossos artistas, colocamos todo o cartaz ao mesmo nível e não deixando de remunerar os artistas de Viseu porque os valorizamos.

E a cidade e a região tiram partido deste farol, desta atratividade durante estes 40 dias... Favorece os resultados da feira em termos de crescimento de público sem esquecer os negócios? A Feira ainda mantém este caráter de praça de negócios?

Cada vez mais reforça essa componente. A Feira representa 50 M€ de negócios, dá emprego temporário a 2 mil pessoas e induz mais 10 M€ de negócio na própria cidade, restauração, comércio e dormidas. Para além do aspeto cultural há este aspeto do negócio e é relevante verificar que 50% dos expositores são da Região, o que quer dizer que aproveitam a Feira para fazer os seus negócios não perdendo essa atratividade económica.

Em 2016 regressaram os vinhos do Dão, muita da indústria da região mostra-se na Feira, há uma aposta no que de melhor Viseu produz. Há o artesanato e a gastronomia com um saudável investimento nas barraquinhas das enguias. Esta é a nossa grande mostra, o nosso grande evento?

A Feira Franca é o evento dos eventos, tem todas as compo-



ponentes: lúdica, cultural, gastronómica, o vinho do Dão... que este ano, graças a uma parceria com a União das Adegas Cooperativas do Dão, temos presente nas cartas da restauração. Hoje já se come uma fartura na Feira acompanhada de um Encruzado, é um grande salto qualitativo. Nós não podemos obrigar a res-

taurção mas estamos a usar de pedagogia para que dêem a provar os nossos vinhos, para que as pessoas consumam Vinho do Dão, claro dentro da liberdade comercial que cada um tem. Este *mix* de experiências transforma a Feira num evento onde tudo converge e acaba por ser uma cidade dentro da cidade.



“

A Feira Franca é o evento dos eventos

Não posso deixar de lhe perguntar isto e nestes termos. A Feira dará muito, imenso, trabalho e preocupações, mas não dá despesa? E contribui para movimentar receita e emprego no concelho e na região?

Eu tenho uma equipa fantástica e cada vez há mais gente envolvida nos diferentes segmentos da Feira, que é cada vez mais aberta à comunidade. A Feira tem que ser auto sustentável e assim acontece. Há um orçamento de 1,7 M€, e o ano passado já tivemos 300 mil euros de resultados que são aplicados em melhorias. Isto permite que outras atividades possam ser desenvolvidas ao longo do ano. Esse lucro é para isso e para promover a marca Viseu. Nós valorizamos tudo o que a Feira tem, o orçamento cresceu muito mas no dia em que inauguramos a feira, diria que 70% dos custos estão cobertos, o resto depende da bilheteira. E olhando às contas vemos que não gastámos um cêntimo do dinheiro dos contribuintes para realizar o maior evento do género da Península Ibérica. Tenho muito orgulho nesta equipa.

Com esta sofisticação, sem esquecer a tradição mantemos um ar cosmopolita que já se respira em Viseu. A marca Viseu e a Feira já se estão a internacionalizar? Depois de Espanha que se segue? O nosso mercado prioritário é Galiza e Castilla Leon, onde ambicionamos crescer mais. Salamanca, Zamora, Valladolid, são cidades que atraímos cada vez mais, não só na Feira mas na cidade que tem 2 mil anos de história e uma dinâmica cultural própria. Há sempre eventos e coisas para fazer nesta cidade onde as pessoas se sentem bem.

A ligação à Cava de Viriato e ao novo Parque Urbano de Santia-

go — é só atravessar o rio — e o Viseu Arena, que se começa a construir mal termine a feira, tornarão esta área no grande espaço de lazer da cidade?

Desde a requalificação da Mata do Fontelo, a ligação do Parque de Santiago à Feira e à Cava de Viriato e num futuro, daqui a 4 anos, envolver a Agueira onde temos algumas ideias. Podemos colocar ali um parque de caravanismo, estamos à procura de privados para este projeto, e até podemos chegar à Quinta da Cruz, sempre ao longo do rio, fazendo uma inflexão à Colina Verde. Esta zona da cidade alia desporto, verde e cultura e permite disfrutar da diversidade.

Na próxima Feira já teremos Viseu Arena?

O projeto está concluído, vai ser apresentado nesta Feira, seguem-se os procedimentos e concursos para entrar em obras. São meticolosas mas não demoradas. Eu gostava que na próxima Feira o Viseu Arena já tenha tido alguns eventos que é um equipamento que vai potenciar os espetáculos e nos congressos, podemos ambicionar tê-los com 2 mil pessoas.

E a Feira será sempre aqui?

Não podemos tirar um evento destes de dentro da cidade. Há equipamentos que a modernidade das cidades implica que estejam no centro. A Feira tem dimensão, está credibilizada e ligada à cidade. Até o Funicular a funcionar na Feira permite subir à Sé, subir ao Centro Histórico, para que as pessoas não se confinem e para que os comerciantes continuem a olhar com simpatia para a Feira que faz parte da cidade. Localização melhor só se fosse no Rossio mas não tem dimensão.



EUROPEADE

VISEU 2018
PORTUGAL

A EUROPEADE 2018 será organizada em Viseu, de 25 a 29 de julho.

Viseu é uma cidade no coração de Portugal que está sempre pronta a receber aqueles que nos visitam. É um destino com diversos atributos onde pode encontrar um mix completo de ofertas que lhe proporcionarão uma experiência feliz.

Visite-nos, descubra mais sobre as nossas tradições e deixe-se surpreender pela efervescência dos nossos talentos. Saiba mais em www.europeadeviseu.pt e www.visitviseu.pt.



MUNICÍPIO DE
VISEU





PORTUGAL SEMPRE NO NOSSO CORAÇÃO

**PARA SI,
PELA SUA
CONFIANÇA
VISITE-NOS**



Incremente o seu património financeiro, em valor igual ou superior a 10.000€ e utilize o NetBanco ou app Santander Totta, entre 1 de julho e 30 de setembro de 2017 e receba a nossa caixa de produtos tradicionais portugueses. Oferta limitada ao stock existente. Os produtos apresentados poderão ser substituídos por outros equivalentes. A qualidade dos produtos é da exclusiva responsabilidade dos fornecedores.

**PORTUGUESES
RESIDENTES NO ESTRANGEIRO**

Informe-se em santandertotta.pt

 **Santander Totta**

superbock.pt
facebook.com/SuperBock

11 Agosto a 17 Setembro



Indo eu, indo e

Patrocinador oficial da Feira de São Mateus em Viseu.



Seja responsável. Beba com moderação.



TASTE THE FEELING

28 AGOSTO A 24 SETEMBRO



Adoramos

a NOSSA GASTRONOMIA COM *Coca-Cola*

A imagem das refeições servidas podem diferir da aqui apresentada.

VISEU DÁ A PROVAR O MELHOR DA SUA GASTRONOMIA ...



**POLVO
ASSADO**

**VITELA
ASSADA**

RANCHO

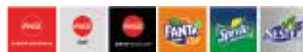
sabe mais em adoramosanossagastronomia.pt

Nestlé é uma Marca registada de Société Nestlé s.a. licenciada a beverage partners worldwide (europa) s.g.
Coca-Cola, Coca-Cola Zero, Fanta Sprite, e a garrafa contorn são marcas de The Coca-Cola Company.

Com o Apoio:



Menu disponível com:



Já parou para pensar no que significa ir à PRIO?



Há 10 anos que nascemos: uma marca portuguesa, para os portugueses. São 10 anos a pensar na sua mobilidade e na sua carteira. Em 10 anos trabalhamos sempre a pensar em quem realmente importa:

Em si.



Por nós,
portugueses.

prio

ENERGIAS
TOP LOW
COST*

Saiba mais em
prioenergy.com

Conheça a App em
web.prioenergy.com

ATENDIMENTO PEDIÁTRICO

Hospital CUF Viseu

Acordos com seguradoras e subsistemas de saúde



O Hospital **CUF** Viseu dispõe de atendimento permanente pediátrico, dos 0 aos 17 anos, realizado exclusivamente por pediatras, das 08h00 às 22h00, 365 dias/ano, uma mais-valia no distrito de Viseu. Estamos à sua espera.



Saiba mais em:
232 071 111
www.saudecuf.pt



seat.pt/ibiza

Os melhores momentos não são planeados.

Start
moving. *



Novo
Ibiza.

Vive de forma espontânea. Com mais equipamento.
Novas motorizações. A última tecnologia. E o estilo
único das versões FR e Excellence. Tudo num Ibiza
100% novo. Vem conhecê-lo.

Consumos: 4,7 - 4,9l/100 km. Emissões: 106-112 g/km. *Mexê-te



Auto Sertório VISEU - Estrada Nacional nº2, Repeses - Tel.: 232 470 510 - geral@autosertorio.pt - www.autosertorio.com



JORNAL DO CENTRO
RÁDIO & JORNAL



DE 11 AGOSTO A 17 SETEMBRO
ESTAMOS NA FEIRA DE SÃO MATEUS
JUNTO AO PALCO CENTRAL
PATROCINADOR OFICIAL



Jardins Efêmeros
VISEU



Ecopista do Dão



Solar do Vinho do Dão

**1 dia é bom, 2 é ótimo,
3 nunca é demais.**

www.turismodocentro.pt
facebook.com/turismodocentro


Colaboram com:



**Turismo
Centro
Portugal**

Um país
dentro do País



O CAFÉ DA SUA VIDA 

PROVADO COM DISTINÇÃO.

Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prêmios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prêmios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prêmio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). **Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.**





Há autocarros no Rossio, carros a estacionar, mantas estendidas e piqueniques a começar. Brincam os petizes nas sombras da Cava, bailam as moças no bosque do Parque Urbano. Romaria de quem caminha para a Feira, em Domingo Franco, gente para lá e para cá, azáfama feita corrupção que há que aproveitar a hora da fresca para chegar à Beira Alta,

à grandiosa Feira Franca de Viseu. Nos 625 anos da Feira de São Mateus sempre assim foi e este ano volta a ser.

E se neste século XXI quase já não há excursões mas turistas em modernos autopullmans, serão outros tantos os que programam o Domingo, que volta a ser franco, para visitar Viseu e, quem sabe, aproveitar para um pique-

nique de mantas estendidas sob as copas frondosas das árvores da Cidade Jardim. O calendário ajuda. Entre 11 de Agosto e 17 de Setembro serão seis domingos de entrada gratuita, na mais antiga das feiras francas da Ibéria.

Aproveitar o Domingo, para cruzar o sumptuoso dos pórticos, passeando em avenidas largas ou abeirando-se do picadeiro, tra-

A FEIRA SEMPRE FOI GRATUITA,
MAS A PARTIR DE 1929 PASSOU
A TER DIAS PAGOS



É Domingo. Há Feira na Cidade. E é das Francas!

“

A edição 625
da Feira de São
Mateus não
é só franca
de domingos.
Entre 11 de
Agosto e 17 de
Setembro são
22, dos 38 dias,
os francos

dinária das feiras francas, e forasteiros e turistas que demandam a mais popular das feiras, a maior das francas.

Como brisa leve por entre o arvoredado será grande o alarido por entre carrinhos de choque, carrosséis, restaurantes, barracas com faturas e algodão doce, exposições, e coisas da casa... Calçado, loiças e tapeçarias, roupas e mobílias. Tem também palco para mostrar talentos e virtudes. Crianças de olhos brilhantes, graúdos de rifa na mão e todos à Feira que este é “Ano oficial para visitar Viseu” e cá estão seis “domingos francos”, com entradas gratuitas, para a edição comemorativa dos 625 anos da Feira.

No rodar dos anos, mais uma “Feira Franca”, carregada de sotaques numa multidão cosmopolita, rua lá, rua cá, que a feira é de todos, é franca. É nossa que a edição 625 da Feira de São Mateus, não é só franca de domingos. Entre 11 de Agosto e 17 de Setembro, são 22 dos 38 dias, os francos, fazendo lembrar a mercê de el Rei D. João I que nos concedeu uma feira anual, livre de metade da siza.

zendo a pequenada pela mão ao balancé dos carrosséis sem esquecer que a secular Feira de São Mateus é também oportunidade para visitar a capital da Beira Alta. Viseu, berço de Viriato, mantém a tradição da feira trazendo animação, espetáculos, comércio, diversão e milhares de pessoas à cidade. Ao Domingo, e todos os dias pois então que a

Feira é Viseu e a cidade está engalanada, de mesa posta e panaria estendida para receber o senhor turista, atraído pelo feérico do colorido, pelo feliz do contente. Uns na demanda da tamanca, outros na gula da fatura, outros pelo petisco da enguia, há que aproveitar e venham todos. Os viseenses que se reúnem à volta de São Mateus na mais extraor-

DURANTE MUITO TEMPO AS ENGUIAS FORAM O GRANDE CONDUTO DA FEIRA. HOJE A OFERTA É OUTRA MAS A BARRICA PERMANECE



Enguias Low Cost Trazer o pão e a batata de casa

A icónica barrica é pedaço de história que cresce como quem acrescenta vinagre em enguias fritas e há até quem lembre as excursões; e o farnel com batatas cozidas com pele, vinho e casqueiro; vindas à Feira Franca para degustar o pitéu, que não sendo coisa simples é de lamber a beija e bater no tabolado da mesa. Mais por favor!

De escabeche, ou no banho da moira e espetadas no pauzinho que vai à brasa, enlatadas na barrica e vamos da Murtosa a Viseu que é um pulo.

Hoje as fritadeiras da Murtosa já não precisam de se preocupar com a distância, tão pouco quem

as vem comer de trazer o pão e a batata de casa. Há tudo e, este ano, com maior requinte e maior estaladiço.

Conta Luis Silva Fernandes, um dos historiadores que anda entretido a cavar fundo a história da Feira de São Mateus, “o hábito de consumir enguias de escabeche na Feira de São Mateus começou em inícios do século XX, e já em 1927 a imprensa relatava o peixe de escabeche como um dos populares pitéus. Nessa época existiam 10 barracas de venda”. E já em 1931 nasce a “Rua da Murtosa”, vila pesqueira onde nasceria, em 1942, a COMUR, que em 2016 botou loja, das finas,



na Feira Franca. Mas a COMUR cava mais fundo no mar desta história e é bom saber que esta empresa familiar organizou as fritadeiras e promoveu a barrica, primeira de madeira, depois de metal, onde o escabeche abunda e nadam as enguias, previamente fritas.

Atenta às redes da modernidade a Feira crismou nova rua, das Enguias, que este ano se volta a apresentar em novo figurino mas de toalhas aos quadrados, palamenta a preceito e prato rústico, dos de sopa preferencialmente para molharmos o casqueiro enquanto tragamos o Alfrocheiro, do Dão pois então; talvez o mais aquila-



A rua das enguias nos anos 80

“

Atenta às
redes da
modernidade a
Feira crismou
nova rua,
das Enguias,
que este ano
se volta a
apresentar em
novo figurino

tado tinto a acompanhar a batata, com pele e a broa, trambela de miolo mais denso e maior capacidade para o molho, que enquanto a pequenada vai ao carrossel poderemos nós bebericar mais um pouco, degustar mais o anguiforme e debitar mais conversa que é disso que se faz, também, a rua das Enguias, do encontro e da faladura.

Os espaços, é vir e provar, continuam tradicionais mas com a aragem da modernidade, seja a enguia de espetada, da barrica ou de ensopado! Ah quem mo cá dera ou, podendo a máquina do tempo funcionar, enroskar-me numa Bussaco e abalar-me à copa do

Salão de Chá dos Bombeiros Voluntários por onde entravam os maiores e os homens dos botões amarelos nos levavam à copa!

E que se saiba que a cozinha não é fácil, por entre amanhar, demolar, escorrer e espetar a fritar ainda vai um par de horas.

E o vinagre? Vinagre e vinho branco, a bater no alho, dançando com o louro e crescendo a infusão que o molho ainda é segredo.

Bem sei que a espetada, hoje, já não custa os 50 escudos de outros tempos e também já não há enguias no Pavia mas, em podendo, chamem-me à merenda!

© Amafeu Araújo

A DIÁSPORA VISEENSE
EM LISBOA FOI SEMPRE
LOCAL DE ENCONTROS E DE
PROMOÇÃO DO CONCELHO



A extraordinária viagem dos cartazes

Anunciada com pompa e circunstância a feira maior de Viseu sempre correu a pátria, de comboio ou autocarro, à boleia do conterrâneo ou na boca de quem sente orgulho do que é mais franco no feirar.

A Feira Franca de São Mateus, ou de Viseu para não ofuscar o historiador, sempre teve edital e cartaz. E carta de feira que se fez exposição.

Na década de 30 do século passado, 1927 para sermos precisos, começava uma nova feira e uma nova forma de promover a Feira Franca e com ela a cidade. Era o tempo em que se faziam concursos, se pediam esboços a lápis para o cartaz publicitário alusivo à Feira Franca. Dessa memória não me guardo eu que de vislumbre apenas a edição do livro de Alberto Correia, o trabalho do Luis Fernandes e do Rui Macário e outros que por ser novo a memória não alcança.

Mas ainda conheci os tipógrafos que imprimiam os cartazes da Feira de São Mateus, com o re-

corde da Sé em fundo, e os dizeres em letras de forma talhadas nas chapas por homens como o António Pinto, durante anos compositor da Tipografia Guerra, ali na Alberto Sampaio, onde o desenho do cartaz “chegava sempre à última da hora e não se podiam imprimir logo”. Os felizardos dos tipógrafos “não arredavam pé da máquina, queriam sempre ver as novidades” de um cartaz que “variava muito, de ano para ano”. Eram os meados da década de 60 do século passado, que durariam até 1977. Mas anos mais tarde pude eu contar a minha aventura dos cartazes que a feira “tinha que se promover dentro e fora de portas”, conta Rodrigues Almeida, antigo funcionário municipal e fiscal da Feira Franca. E foi com ele que fiz a mais extraordinária das viagens com alguns desses cartazes, ainda frescos e acabados de imprimir.

Estaríamos a pouco de chegar aos anos 90 quando eu, então cadete nos Bombeiros Voluntários, vou de maqueiro mais o Almei-

da para Lisboa, conduzindo um doente que aqui se sentira mal e que regressava a casa, já convalescido mas ainda a precisar de atenção no hospital da área da residência. Doente entregue em São José e eis que a ambulância ruma à Praça da Alegria, onde estava uma esquadra de polícia e o quartel dos Bombeiros da Ajuda, onde os bombeiros repousavam das quase 6 horas de viagem. A ambulância lá ficava guardada mas os bombeiros, esses, antes de dormir iam cumprimentar um amigo. De Viseu e da Feira Franca. José Vitorino, um trambelo de primeira água e em casa de quem se escreveu a letra do Viseu Senhora da Beira, era o proprietário, à época, de uma das mais exclusivas boates da noite lisboeta. Numa praça que era cobiçada por todos, lá estava a Federação Portuguesa de Futebol e, por baixo, um néon amarelo, *Dancing Bar Fontória*. E eu, afoito, descias escadas para topar, na dobra do primeiro lanço, 4 bonitos e enquadrados cartazes da Feira de

“

José Vitorino, um trambelo de primeira água e em casa de quem se escreveu a letra do Viseu Senhora da Beira, era o proprietário, à época, de uma das mais exclusivas boates da noite lisboeta. Numa praça que era cobijada por todos, lá estava a Federação Portuguesa de Futebol e, por baixo, um néon amarelo, *Dancing Bar Fontória*



Fontória — DANCING-BAR

PRAÇA DA ALEGRIA, 66 — Telef. 3 54 31 LISBOA

POYEZ LE BIENVENU A LISBONNE ★ WELCOME TO LISBON

FONTÓRIA DANCING BENVINDO A LISBOA **FONTÓRIA DANCING**

A l'honneur de vous inviter à passer le temps le plus merveilleux que Lisbonne puisse vous offrir... avec les meilleures attractions internationales.

FONTÓRIA DANCING
Tem a honra de convidar V. Ex.º para o local que lhe proporcionará as horas mais maravilhosas que Lisboa lhe pode oferecer... com as melhores atrações internacionais.

Has the honour to invite you to spend the most wonderful time you can possibly have in Lisbon... with the best international attractions

★ ★

O proprietário do FONTÓRIA é viseense

Programa Oficial da Feira de S. Mateus - 1968

São Mateus. Da minha feira e da minha cidade, garbosos e vistosos, os cartazes eram a primeira das vistas de quem descia as escadas. A outra era o porteiro mas nós éramos de Viseu e tínhamos entrada franqueada. E um vigoroso aperto de mão. E aperitivos na mesa do patrão. E uma cerveja que “só uma não faz mal”. Mas

antes de ripar da cadeira e da converseta com que se matavam as saudades a sacrossanta pergunta: “trouxeram os cartazes?”. Claro que sim e lá íamos nós, arrancar os da edição anterior e colar os da edição desse ano. Cerveja tomada e nós já de saída, com as duas missões cumpridas, quando surgia a pergunta. “Não ficam para o

show?”. Não, agradecia o Almeida antes de irmos dormir para o regresso ao nosso quartel. Já os cartazes por ali ficavam, renovados para mais um ano, guardando um arco artístico e sinalizando que o proprietário da casa era viseense. “Com muito orgulho. Na cidade, na Feira”.

© Amaçeu Araújo



11 A 17 AGOSTO



GRATUITO

6^a / 11 AGOSTO
ABERTURA

 A PARTIR
 DAS
**21H30 FOGO DE ARTIFÍCIO
 & ORQUESTRA 625**


7,5€

SÁB / 12 AGOSTO

 22H **SEU JORGE**


GRATUITO

DOM / 13 AGOSTO

 21H30 **FESTIVAL
 INTERNACIONAL
 DE FOLCLORE**

18 A 24 AGOSTO



3€

6^a / 18 AGOSTO
 22H **DIOGO
 PIÇARRA**


7,5€

SÁB / 19 AGOSTO

 22H **PAULA
 FERNANDES**

DIA JORNAL DO CENTRO



GRATUITO

DOM / 20 AGOSTO

**PASSEIO E GINCANA DE
 AUTOMÓVEIS ANTIGOS
 CLUBE AUTOMÓVEL DE VISEU**
 21H30 **CONCURSO
 VESTIDOS DE CHITA**

25 A 31 AGOSTO



5€

6^a / 25 AGOSTO
 22H **PEDRO
 ABRUNHOSA**


3€

SÁB / 26 AGOSTO

 19H **WILSON HONRADO**
 DJ SET RÁDIO COMERCIAL
22H **AUREA**

GRATUITO

DOM / 27 AGOSTO

DIA DE VIRIATO
 15H30 **GINCANA DE
 MOTAS ANTIGAS**
 22H **CARLOS PENINHA
 TOCAR O CHÃO**

PROGRAMA E BILHÉTICA SUJEITOS A ALTERAÇÕES

CORREIO DA MANHÃ



3€

2ª / 14 AGOSTO

22H AGIR



5€

3ª / 15 AGOSTO

22H MARCO PAULO



GRATUITO

4ª / 16 AGOSTO

17H VISITA GUIADA À CIDADE **
22H FÁBIA REBORDÃO



GRATUITO

5ª / 17 AGOSTO

22H SAVANNA

NOITES DE VISEU



GRATUITO

2ª / 21 AGOSTO

21H CAVALHADAS DE VILDEMOINHOS
22H SOMA E SEGUE



4€

3ª / 22 AGOSTO

21H TUNA B.V. VISEU
22H MATIAS DAMASIO

DIA SOLIDÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VISEU



GRATUITO

4ª / 23 AGOSTO

17H VISITA GUIADA À CIDADE **
22H MARA PEDRO



GRATUITO

5ª / 24 AGOSTO

22H CORO MOZART

NOITES DE VISEU



GRATUITO

2ª / 28 AGOSTO

21H30 HÁ CINEMA NA FEIRA
"CHEF"
CINE CLUBE DE VISEU



GRATUITO

3ª / 29 AGOSTO

22H APRIL IVY

DIA COCA-COLA



GRATUITO

4ª / 30 AGOSTO

17H VISITA GUIADA À CIDADE **
22H CARLA LINHARES



GRATUITO

5ª / 31 AGOSTO

21H CAVALHADAS DE TEIVAS
22H HI-FI

NOITES DE VISEU



1 A 7 SETEMBRO



3€

6ª / 1 SETEMBRO

19H NUNO LUZ
DJ SET RÁDIO COMERCIAL

22H DENGAZ

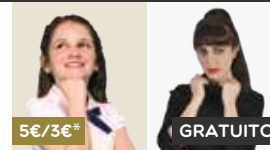


3€

SÁB / 2 SETEMBRO

22H PAULO DE
CARVALHO

DIA DELTA



5€/3€*

GRATUITO

DOM / 3 SETEMBRO

10H O MUNDO DA SARA
21H DESFILE CARNAVAL
DE OVAR
22H CATARINA ROCHA
POSSÍVEL ATRASO ATÉ 30 MIN

8 A 14 SETEMBRO



3€

6ª / 8 SETEMBRO

22H HMB



5€

SÁB / 9 SETEMBRO

22H NELSON
FREITAS

GRATUITO

DOM / 10 SETEMBRO

22H GRUPO CANTORIAS
VILA CHÁ DE SÁ
CAVAQUINHOS
PASSOS DE SILGUEIROS

DIA DA ENGUIA

15 A 17 SETEMBRO



5€

6ª / 15 SETEMBRO

22H DAVID
CARREIRA

5€

SÁB / 16 SETEMBRO


22H RESISTÊNCIA



GRATUITO

DOM / 17 SETEMBRO

ENCERRAMENTO
21H30 ORQUESTRA
625



GRATUITO

2ª / 4 SETEMBRO

22H YOU CAN'T WIN, CHARLIE BROWN



GRATUITO

3ª / 5 SETEMBRO

22H CONCERTO GOSPEL AFROGOSPEL MIGUEL VIEIRA
IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS



4€

4ª / 6 SETEMBRO

17H VISITA GUIADA À CIDADE **
22H CUCA ROSETA

DIA SOLIDÁRIO DA PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ



GRATUITO

5ª / 7 SETEMBRO

22H A DERIVA DOS CONTINENTES
CARLOS CLARA GOMES

NOITES DE VISEU



GRATUITO

2ª / 11 SETEMBRO

22H CAPITÃO FAUSTO



GRATUITO

3ª / 12 SETEMBRO

22H HÁ KARAOKE NA FEIRA



4€

4ª / 13 SETEMBRO

17H VISITA GUIADA À CIDADE **
22H JOSÉ CID

DIA SOLIDÁRIO DAS CONFERÊNCIAS DE SÃO VICENTE DE PAULO



GRATUITO

5ª / 14 SETEMBRO

22H VOX VISIO

NOITES DE VISEU

COMPRA JÁ OS SEUS BILHETES EM:

WWW.FEIRASAOMATEUS.PT, REDE BLUETICKET E QUIOSQUES JÁ DISPONÍVEIS NO FORUM VISEU E PALÁCIO DO GELO SHOPPING.

* 3€ BILHETE DE CRIANÇA E 5€ BILHETE DE ADULTO PARA O ESPETÁCULO O MUNDO DA SARA. ENTRADA GRATUITA NO RECINTO A PARTIR DAS 12H.

** BILHETES À VENDA: 5€



ESPAÇOS COM PROPOSTAS
IRRESISTÍVEIS E SURPRESAS
PARA TODOS.



O NOSSO ROTEIRO DO FEIRAR



PRAÇA DE VIRIATO

Esta será uma praça-tributo à cidade-jardim com cerca de 900 m², sombreada e com difusão de vapor. Localizada junto à Porta de Viriato, os visitantes poderão aproveitar para desfrutar da feira franca e terão ainda a oportunidade de assistir e participar de eventos que acontecem no local.



VISEU ARENA

A maior sala de espetáculos do Centro do país vai nascer em Viseu: o Viseu Arena. Um espaço criado no corredor do multiusos antecipa esta moderna sala de espetáculos e eventos com capacidade para 5500 pessoas. Uma viagem ao futuro, com magia, mini concertos e muitas surpresas para os visitantes!



MUNICÍPIO DE
UISEU

ESPAÇO DA CIDADE

O espaço do Município de Viseu instala-se este ano próximo do palco e dá a conhecer a cidade naquele que é o “Ano Oficial para Visitar Viseu”.

Apresentações de produtos e experiências *made in* Viseu, workshops, provas e outros momentos marcarão a agenda deste espaço de informação e promoção da cidade no maior evento da região.



RUA DO ARTESANATO

A autenticidade e talento têm aqui o destaque merecido. Com uma aposta na valorização do que é tradicional, o artesanato volta em força à Feira de São Mateus! Artes e ofícios variados vão estar à prova, com oficinas abertas a todos e venda de peças singulares. Siga em direção à chaminé do Museu EDP e encontrará a Rua do Artesanato, composta por tendas que reproduzem as imagens do famoso painel de azulejos do Rossio.

VISITAI VISEU

CONHECER É PODER!

Para quem vive ou visita Viseu, nada como conhecer a cidade, os seus lugares, as suas memórias e até o seu “lado B”.

É por acreditarmos nisso que lhe oferecemos duas propostas: fazer uma visita guiada a Viseu pela mão de historiadores e deixar-se levar pelo lado misterioso de Viseu, em visitas encenadas que exploram um roteiro alternativo.



Os bilhetes para estas visitas estão à venda nas bilheteiras da Feira, nos quiosques instalados nos shoppings da cidade, em www.feirasomateus.pt e em toda a rede Blueticket.

O valor é de 5€ (sem descontos aplicáveis)



VISITAS GUIADAS À CIDADE

Neverending

Historiadores que conhecem Viseu como a palma da mão são os guias de uma visita pelo Centro Histórico da cidade que contempla, naturalmente, a feira franca viva mais antiga da Península Ibérica.

Horário — 17:00
16 / 23 / 30 AGO
6 / 13 / 21 SET



VISEU MISTERIOSA AMORES PERDIDOS

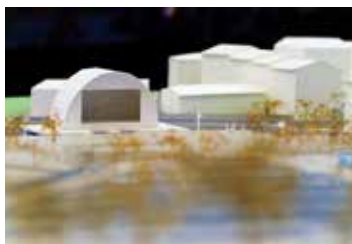
Camilo volta a Viseu
Grupo OFF

Camilo Castelo Branco aos seus “amores”, ao amor trágico de Si-mão e Teresa, história intemporal de segredos murmurados e paixões declamadas, servirão de mote a um percurso por locais misteriosos da cidade, onde personagens e memórias se cruzarão. São visitas noturnas com encenação teatral.

Horário — 23:00
24 / 31 AGO
14 / 21 SET



A FEIRA REINVENTOU-SE
EM 1927. DESDE ENTÃO,
HÁ MUDANÇAS CÍCLICAS
E OS ÚLTIMOS ANOS SÃO
DISSO PROVA.











ARTEVIS

meios e publicidade

O teu negócio precisa
da nossa publicidade

FALA CONNOSCO!



PUBLICIDADE

Reclamos Luminosos,
Outdoors, Painéis Led...



MULTIMÉDIA

Produtos audiovisuais
e multimédia



BRANDING

Marca, identidade
e comunicação



VISITA A NOVA PÁGINA WEB E LOJA ONLINE EM:

www.artevis.pt

 Zona Emp. do Campo - Viseu

 +351 232 451 878

 geral@artevis.pt

publiferrão 
som luz imagem

SERVIÇOS TÉCNICOS PARA
ESPETÁCULOS

www.publiferrao.com

Onde me encontro e me sinto exclusiva.



Gosto de ter tempo para mim; dos momentos só meus que têm como destino o **Viseu Meeting Point**. O centro onde tenho tudo o que preciso, que me conhece bem e que faz parte dos meus dias.

Porque o **Forum Viseu** é onde me sinto exclusiva e porque só aqui encontro o que não existe em nenhum outro ponto da cidade. Marcas como a **Zara**, a **Lefties**, a **Bershka**, a **Massimo Dutti**, a **Tous**, a **Sacoor**, a **Timberland**, a **Kiko** e a **Boutique dos Relógios**.

Marcas que me fazem sentir sempre bem.



FORUM VISEU
Encontramo-nos aqui.

O Tomarense



Pão com chouriço, Cachorros e Bifanas
— Fabrico de Pão Artesanal —

Fresco, Comércio de Alimentos Lda. | Rua António Joaquim de Araújo, nº2A, 2º dto 2300 - 555 Tomar
tel 917 533 501 - 919 560 100 | email: manujosi@hotmail.com | www.otomarense.com





**Damos cor e brilho
as suas ideias**

 **CUPAN**
brindes publicitários >>>

Brindes Publicitários

Artes Gráficas

Design Gráfico

Publicidade Geral



Telef.: 232 448 915 | Fax: 232 431 822
Estrada do Aeródromo • Corredoura Fracção A
Campo | 3515-342 VISEU

email: cupan.lda@sapo.pt * www.cupan.pt

160

milhões de amostras / ano

11⁺ mil

colaboradores

350⁺

locais

65

países

Serviços Laboratoriais
 Consultoria | Auditoria
 Soluções Informáticas
 de Segurança Alimentar

Os nossos Objetivos:

- SEGURANÇA ALIMENTAR
- AUTENTICIDADE E QUALIDADE ALIMENTAR
- SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
- SAÚDE ANIMAL

www.alsglobal.com
www.alsglobal-iberia.com



We Care.
We are ALS.

**Construímos o mais avançado
equipamento ambiental do país:**

A ETAR VISEU SUL

Modernizámos
faturação e
pagamentos

Conquistámos
5000 novos
clientes



**ÁGUAS
DE VISEU**



www.cm-viseu.pt | www.aguasdeiseu.pt | www.facebook.com/municipioviseu

ESTE ANO A FEIRA TEM DOIS BENJAMINS.
SÃO ESTREIAS NACIONAIS QUE VIERAM
PARA NOS DAR VERTIGENS.



Space Vortex e Wild Mouse



A no após ano é grande a espera. Pelo cartaz, pelos restaurantes, pelos feirantes, pelas diversões. Todos os anos há novas e nos 625 anos da Feira os divertimentos mantêm carrosséis, carinhos de choque... e uma montanha-russa e um vortex.

O Space Vortex, que resulta do engenho de dois empresários viseenses, “é um divertimento simples, que resulta de uma impressionante ilusão óptica”.

Habitual em parques de diversões esta é a primeira vez que o Space Vortex se apresenta em Portugal. O divertimento, explica Carla Augusto, “é composto por um cilindro que gira em torno de uma ponte. Quando as pessoas percorrem os seis metros da ponte, o cilindro gira e as pessoas tendem a comportar-se, através da ilusão de óptica, como se estivessem a atravessar um grande desfiladeiro”.

A Wild Mouse, que estará pela

primeira vez em Portugal, é uma pequena montanha russa, de aço, com ligeiros carros para quatro pessoas que fazem voltas apertadas e planas, a velocidades modestas e cujo encanto está nas paredes laterais com movimentos em torno do seu próprio eixo.

A diversão, de origem italiana, tem 18 metros de altura, 175 metros de percurso e atinge os 28 km/h de velocidade.

DOS PROJETOS MAIS EXTRAORDINÁRIOS DA EDIÇÃO
DESTE ANO, É A CRIAÇÃO DA “ORQUESTRA 625” QUE
ABRE E ENCERRA O CERTAME.



Tacho, frigideira, panela e cafeteira. Tudo em unísono no palco da Feira

Há muitos anos, no tempo em que el Rey outorgava foral e feiras, andavam guardas no terreiro atrás dos ladrões. Foi assim nos primeiros tempos de Feira e será assim, em toada diferente, nos próximos.

‘Oh ladrão’, um fado de José Mário Branco, será o primeiro tema do repertório da “Orquestra 625 - Bombos, Amuletos, Tachos e demais objetos da Feira”. A ideia reúne um projeto artístico comunitário, de repertório e natureza originais, que assinalam uma edição comemorativa do certame.

Tachos, panelas, cafeteiras e frigideiras, púcaras, penicos e jarros foram chamados a instrumentar mãos hábeis que resultaram de três *workshops* de formação com compositores e músicos nacionais. Jorge Prendas, diretor do serviço educativo da Casa da Música, foi um dos orquestradores do projeto que junta cidadãos anónimos, outros mais conhecidos e os grupos de percussão existentes no concelho. O músico conta que a ideia “surgiu durante o Festival, onde tivemos em cena a peça Pulsa-te”. Daí partiu para a formação de músicos, que começou sempre com exercícios rítmicos e depois

“bataques e ritmos a três partes”, adianta Ana Bento, maestrina do Coletivo Gira Sol Azul, que recebeu o desafio da Viseu Marca e do Município de Viseu. Jorge Prendas, que elege as frigideiras “pelo apelo gastronómico da truta de escabeche”, sinaliza a “memória olfativa que até dá bom som”. Para além da música, há ainda “uma coreografia e algumas vozes”, acrescenta Ana Bento que recusa “trabalho” para sincronizar músicos profissionais, com

curiosos e outros artistas das panelas e sertãs. “Foi uma curtição e um som poderoso adequado até a uma Feira desta dimensão e com estas características”.

Ana Bento e Ricardo Baptista, que reúnem a direção artística, recrutaram três centenas de fãs do batuque, com idades entre os 6 e os 106 anos. Nenhum escapou aos ensaios e prometem não se assustar com o tup tup, das palmas claro, e dar música poderosa ao público.

Nem todos têm formação musical mas o trabalho “com a comunidade é um poderoso instrumento de convívio e integração num projeto comum, uma fabulosa ideia que mostra como uma feira pode ser carrosséis e algo tão doce mas também música, cultura e participação”, remata a música.

Os instrumentos são também “originais”: aos instrumentos de percussão convencionais como os bombos, juntam-se objetos que ilustram o certame, como tachos, amuletos, baldes, entre outros. Sons autênticos e inconfundíveis, numa Orquestra única, à medida da Feira de São Mateus, e que podem ser escutados na abertura e no encerramento da Feira.

© Amadeu Araújo





Feiradores de gema



Postal Ilustrado (Pormenor, in Revista
"Feira de S. Mateus - Revista Ilustrada" - 1969)


CARLOS LUCAS

Enólogo

Todos os anos venho à Feira de São Mateus, aonde trago amigos, clientes e jornalistas. Uma vez para jantar outras para passear. Adoro feiras e adoro descobrir as novidades. Em certas alturas chego a vir duas vezes por semana. Janto, passeio e faço compras. Ferramentas e bonecos do presépio. Compro nos artesãos

que vêm de Barcelos e, às vezes, só para aprimorar o presépio levo mais uma ponte, mais uma moileira. Renovo e acrescento sempre novas peças e chego a perder duas horas nos artesãos e depois vejo os *stands* de máquinas e ferramentas, que também compro. Tenho até uma história engraçada porque como em todo o lado mas

prefiro um restaurante. E um dia, nas férias de Verão, a minha filha não quis vir trabalhar com o pai e foi trabalhar para a Feira. Para um restaurante onde esteve, todo o tempo da feira, a trabalhar até às 3 da manhã. Venho cá passear, aliviar a correria dos dias de trabalho, reduzir a pressão e descontraír. E que bonita é a Feira.


ANTÓNIO SÁ PINTO

Encadernador

Eu fechei sempre a feira. Olho com alguma saudade, fechava a feira, era mais popular, hoje é comercial. Tenho saudades do

caldo de cebola, dos carrinhos que agora já não caibo lá dentro, dos pretinhos que iam roubar nas barracas dos oleiros, mil e uma

travessuras que fazíamos lá. Hoje é bom para o negócio e para os netos. Está mais comercial há mais negócio, tornou-se cosmopolita.


JORGE PRENDAS

Diretor do Serviço Educativo da Casa da Música

Eu nasci em Moimenta da Beira num tempo em que vir a Viseu demorava bastante. Mas a minha avó trazia-me às diversões e o meu avô, a 25 de Agosto, fazia sempre questão de festejar aqui

o aniversário. O ano passado não viemos mas voltamos em 2017 para os 81 anos. Tenho muitas memórias, quando eu era pequeno, os tempos eram outros e eu achava um pouco aborrecido, era muito

tempo de caminho. De há 20 anos a esta parte vir aqui, às farturas, é um ritual. Depois disso já trago os meus filhos e a Feira remete-me para o Verão, para férias e espero estar cá a 25 de Agosto.



A Organização da Feira faz gosto de anunciar que:

— Estar na fila para entrar e sentir tudo que vem do recinto: o cheiro dos grelhados, o barulho dos carroséis, a luz das avenidas, o concerto no palco! ...

é agora uma opção do Sr. Turista, visto termos adotado os mais modernos sistemas de bilheteira.

A PENSAR NO SEU CONFORTO

TEMOS ENTRADAS À VENDA EM

Quiosques de venda automática

Forum Viseu
Palácio do Gelo Shopping
Portas da Feira, em dias pagos

www.feirasaomateus.pt

Rede Blueticket

www.blueticket.pt
FNAC, Worten, El Corte Inglés,
Rede Pagaqui, ACP e Phone House

PREÇO ENTRADAS

SEX	11/8 —	18/8 3€	25/8 5€	1/9 3€	8/9 3€	15/9 5€
SÁB	12/8 7,50€	19/8 7,50€	26/8 3€	2/9 3€	9/9 5€	16/9 5€
DOM	13/8 —	20/8 —	27/8 —	3/9 —*	10/9 —	17/9 —
SEG	14/8 3€	21/8 —	28/8 —	4/9 —	11/9 —	
TER	15/8 5€	22/8 4€	29/8 —	5/9 —	12/9 —	
QUA	16/8 —	23/8 —	30/8 —	6/9 4€	13/9 4€	
QUI	17/8 —	24/8 —	31/8 —	7/9 —	14/9 —	

DESCONTOS APLICÁVEIS

Desconto Família

4 pessoas (todos os elementos M/10 anos, c/ relação direta de parentesco: pai + mãe ou cônjuge + filhos)
— Desconto: 1 bilhete

Cartão Municipal da Juventude

Cartão Municipal Sénior
— Desconto: 0,50€

Portador de Deficiência

(No caso de necessitar de um acompanhante, um dos bilhetes é oferecido (o da pessoa portadora de deficiência).
— Desconto: 0,50€

NOTA

— Os descontos não se aplicam aos dias solidários (22 de agosto, 6 de setembro e 13 de setembro), dado o fim social da iniciativa.
— Ao bilhete geral, no valor de 40€, não se aplica qualquer desconto.

— Os operadores poderão solicitar os respetivos documentos comprovativos do direito ao desconto em causa.

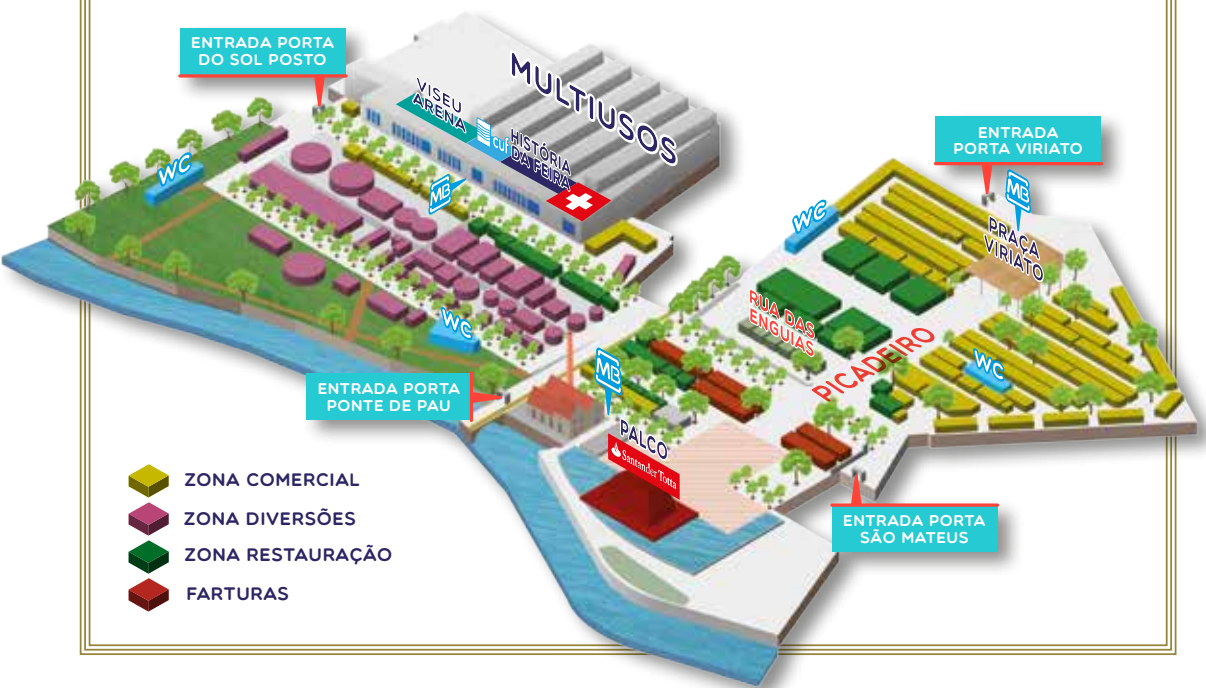
* 3/5€ até às 12:00 (espetáculo Mundo da Sara)



WhatsApp 92 799 66 07



SOS FEIRA 96 255 00 00



HORÁRIOS

BILHETEIRAS
 14:00 > 00:00
 (apenas nos dias de entrada paga)
 3 de setembro — 8:00 > 12:00

RECINTO
 Seg > Sáb — 12:00 > 02:00
 Dom — 11:00 > 02:00
 3 de Setembro — 10:00 > 02:00

PAVILHÃO MULTIUSOS
 Seg > Sáb — 17:00 > 00:00
 Dom — 14:00 > 00:00



Broadway? Não. Viseu.

Feira de São Mateus

www.visitviseu.pt